

Fernando Pessoa

Fundo comum da alma ibérica: seu carácter totalmente sintético...

Fundo comum da alma ibérica: seu carácter totalmente sintético perante as influências alheias.

Resultante civilizacional: Criação dum tipo de civilização que seja um resumo das civilizações passadas.

Papel da Espanha: Síntese dos elementos estrangeiros por subordinação dos modernos aos mais antigos.

Papel de Portugal: Síntese dos elementos estrangeiros por subordinação dos antigos aos modernos.

A constituição heterogénea da Espanha tem que apoiar todo o seu esforço útil em elementos conservadores.

A c. homogénea de Portugal tem que apoiar todo o seu esforço em elementos não conservadores.

A Revolução Francesa foi uma nacionalização das teorias políticas da Inglaterra, feita por meio da oposição delas às da França antiga, do absolutismo do antigo regime.

A Revolução Inglesa foi uma nacionalização da Reforma da revolta contra Roma, feita por igual meio em relação às forças antigas.

A Alemanha de Bismarck foi uma nacionalização como que espontânea, feita contra não forças nacionais, mas forças estrangeiras — as da Rev. Francesa.

O império de Filipe II foi a nacionalização directa de forças antigas, estrangeiras, transpostas para Espanha sem alteração — uma reunião da ideia de império e da noção católica.

O Portugal das descobertas foi a nacionalização de uma tendência estrangeira.

Nas outras nações, nacionalização por análise, isto é, por oposição dos elementos vitalizadores estrangeiros ou nacionais a outros elementos. Na Ibéria, nacionalização por conciliação dos elementos estrangeiros e dos nacionais, opostos ou concordantes.

s. d.

Ultimatum e Páginas de Sociologia Política. Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução e organização de Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1980: 14.